

Ciências Biológicas

ANÁLISES MORFOMÉTRICAS EM EXÚVIAS DE OXELYTRUM DISCOLLE (BRULLÉ, 1840) (COLEOPTERA, STAPHYLINIDAE, SILPHINAE)

Georgiana Serafim Andrade - 8º módulo de Ciências Biológicas, UFLA, iniciação científica voluntária georgiana.andrade@estudante.ufla.br

Letícia Maria Vieira - Professora do Departamento de Ciências Florestais, UFLA - leticia.vieira@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

Laís Costa dos Santos - Coorientadora, Mestranda no Programa de Pós-graduação em Entomologia do Departamento de Entomologia, UFLA, bolsista CAPES

Thamiris Bibiano - Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Entomologia do Departamento de Entomologia, UFLA, bolsista CAPES.

Resumo

A Entomologia Forense (EF) utiliza os insetos nas questões criminais. A ordem Coleoptera é aplicada neste contexto, já que os besouros estão associados às carcaças, utilizando-as como substrato alimentar e oviposição. *Oxelytrum discicolle* (Brullé, 1840) (Coleoptera, Staphylinidae, Silphinae) é uma espécie de importância forense, sendo utilizada na estimativa do Intervalo Pós-Morte, tempo entre a morte e a descoberta do corpo. Na EF é essencial a identificação de larvas necrófagas e seus estádios de desenvolvimento. Quando ocorre a mudança de estágio, as larvas deixam suas cutículas (exúvias) no substrato, indicando transição de fase larval. Desse modo, compreender as características morfológicas das exúvias é fundamental para identificar as espécies e reconstruir a linha do tempo dos eventos em investigações criminais. O objetivo deste trabalho foi analisar o crescimento das fases larvais de *O. discicolle* através das exúvias. Foram mensurados os parâmetros: Comprimento do antenômero I direito (AID), Comprimento do antenômero II direito (AIID), Comprimento do antenômero III direito (AIIRD), Distância entre as antenas (DA), Comprimento do segmento urogonfo I direito (UID), Comprimento do segmento urogonfo II direito (UIID), Comprimento do antenômero I esquerdo (AIE), Comprimento do antenômero II esquerdo (AIIE), Comprimento do antenômero III esquerdo (AIIEE), Comprimento do segmento urogonfo I esquerdo (UIE), Comprimento do segmento urogonfo II esquerdo (UIIE) de 75 exúvias dos estágios larvais L1, L2 e L3, obtidas na criação mantida no Departamento de Entomologia da UFLA. As exúvias foram fotografadas em estereomicroscópio óptico e medidas no software ImageJ. Os dados foram analisados através da ANOVA. Todas as variáveis apresentaram diferenças significativas AID ($F=66,97$; $p<0,001$); AIID ($F=39,23$; $p<0,001$); AIIRD ($F=14,03$; $p<0,001$); AIE ($F=186,84$; $p<0,001$); AIIE ($F=58,15$; $p<0,001$); AIIEE ($F=23,00$; $p<0,001$); DA ($F=152,82$; $p<0,001$); UID ($F=121,53$; $p<0,001$); UIE ($F=190,84$; $p<0,001$); UIIE ($F=4,05$; $p<0,05$), com exceção de UIID que não foi significativa. Os resultados confirmam a importância em se mensurar as variáveis morfológicas para identificar e diferenciar os estádios de desenvolvimento de *O. discicolle*, tanto na larva, quanto na exúvia, destacando seu potencial aplicação na entomologia forense.

Palavras-Chave: Entomologia forense, Larvas, Crescimento.

Instituição de Fomento: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/z1EDirSmCKc>